

LIÇÕES BÍBLICAS JOVENS — 4º TRIMESTRE DE 2026

SUMÁRIO

1. Carta aos Filipenses: Um Chamado à Alegria
2. Uma Vida Digna do Evangelho
3. A Humildade de Cristo: O Exemplo Supremo
4. Brilhe a Luz de Cristo em Meio à Geração Corrompida
5. Exemplo de Servos Fiéis: Timóteo e Epafrodito
6. Guardando-se dos Falsos Mestres
7. O Alvo Supremo: Conhecer a Cristo
8. Unidade e Alegria no Senhor
9. A Paz de Deus Guarda o Coração
10. O Pensar Cristão: O Que Ocupa a Sua Mente?
11. Contentamento em Toda e Qualquer Situação
12. Generosidade e Cuidado com a Obra de Deus
13. Saudações Finais, Comunhão e Bênçãos

AULA 01

CARTA AOS FILIPENSES: UM CHAMADO À ALEGRIA

TEXTO PRINCIPAL

Filipenses 1.6

DATA

4 de outubro de 2026

TEMA CENTRAL

A verdadeira alegria cristã não depende das circunstâncias, mas de uma vida firmada em Cristo.

1. OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao estudar esta lição, devemos:

- Conhecer o contexto histórico, teológico e pastoral da Carta aos Filipenses.
- Compreender o contexto da Segunda Viagem Missionária de Paulo e o início da igreja em Filipos.

- Perceber o profundo amor, carinho e relacionamento de Paulo com os irmãos filipenses.
 - Entender que a alegria cristã não depende de circunstâncias favoráveis.
 - Aprender a permanecer firmes em Cristo mesmo em meio às dificuldades.
-

1. A GRANDE PERGUNTA DA LIÇÃO

Onde está a minha alegria?

Minha alegria depende:

- Do dinheiro? • Do trabalho? • Das pessoas? • Dos relacionamentos? • Daquilo que acontece comigo? • Das respostas que recebo de Deus?

Ou minha alegria está fundamentada em Cristo?

Essa é uma das grandes questões apresentadas pela Carta aos Filipenses.

Paulo escreveu em uma situação de prisão, enfrentando dificuldades e oposição. Mesmo assim, sua mensagem é marcada por alegria, gratidão, esperança e confiança em Deus.

Isso nos ensina que a alegria cristã não é simplesmente estar feliz porque tudo está dando certo.

A alegria cristã nasce de uma vida firmada em Jesus.

1. CONHECENDO A CIDADE DE FILIPOS

Filipos era uma cidade importante da Macedônia.

A cidade recebeu esse nome em homenagem a Filipe II, rei da Macedônia, que conquistou Crenides por volta de 360 a.C.

Posteriormente, Filipos tornou-se uma colônia romana.

Essa condição fazia com que a cidade tivesse forte influência romana.

Os habitantes desfrutavam de privilégios relacionados à condição de colônia, e a identidade romana era muito presente naquele ambiente.

Por isso, quando o Evangelho chegou a Filipos, ele entrou em contato com uma sociedade marcada pela cultura, pelos valores e pela estrutura do Império Romano.

1. A SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

Durante sua Segunda Viagem Missionária, Paulo estava acompanhado por colaboradores.

Entre eles estavam:

- Silas; • Timóteo; • Lucas.

Paulo desejava anunciar o Evangelho em determinados lugares, mas algumas portas foram fechadas.

Então, em Trôade, Paulo recebeu uma visão de um homem da Macedônia pedindo ajuda.

Paulo compreendeu que Deus estava direcionando a equipe para aquela região.

Assim, eles partiram para a Macedônia.

E Filipos seria um dos lugares onde o Evangelho começaria a produzir frutos extraordinários.

1. LÍDIA E O INÍCIO DA IGREJA

Ao chegar a Filipos, Paulo encontrou pessoas que se reuniam para buscar a Deus.

Entre elas estava Lídia.

Lídia era uma comerciante e recebeu a mensagem do Evangelho.

O coração dela foi aberto pelo Senhor, e ela creu.

Sua casa também se tornou um lugar importante para os primeiros cristãos daquela região.

Isso nos mostra que Deus pode começar uma grande obra através de uma única pessoa que decide abrir o coração para Cristo.

1. A OPOSIÇÃO AO EVANGELHO

O crescimento da obra não aconteceu sem oposição.

Paulo encontrou uma jovem que possuía um espírito de adivinhação e que era utilizada por seus proprietários para gerar lucro.

Paulo expulsou aquele espírito.

Quando os proprietários perceberam que haviam perdido sua fonte de lucro, ficaram furiosos.

Paulo e Silas foram acusados, agredidos e presos.

Observe:

A igreja estava começando.

Pessoas estavam sendo alcançadas.

Mas, ao mesmo tempo, surgiu oposição.

Isso nos ensina que o fato de estarmos fazendo a vontade de Deus não significa que nunca enfrentaremos dificuldades.

1. PAULO E SILAS NA PRISÃO

Paulo e Silas foram açoitados e colocados na prisão.

Humanamente falando, aquele seria um momento para reclamar.

Eles poderiam perguntar:

“Deus, por que permitiste isso?”

Mas eles fizeram algo diferente.

À meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando louvores a Deus.

Eles estavam presos, mas continuavam adorando.

Estavam feridos, mas continuavam orando.

Estavam sofrendo, mas continuavam confiando.

Então aconteceu um grande terremoto.

As portas da prisão foram abertas e as correntes foram soltas.

O carcereiro pensou que os presos haviam fugido e ficou desesperado.

Mas Paulo impediu que ele tirasse a própria vida.

A partir daquele momento, o carcereiro ouviu o Evangelho.

Ele creu em Jesus juntamente com sua família.

Assim, mais uma família foi alcançada pela graça de Deus.

1. UMA IGREJA FORMADA POR PESSOAS DIFERENTES

A igreja de Filipos reuniu pessoas de diferentes realidades.

Entre os personagens envolvidos estavam:

• Lídia, uma comerciante; • uma jovem escravizada que foi liberta; • o carcereiro romano e sua família.

Isso demonstra o alcance do Evangelho.

O Evangelho não pertence a uma classe social.

Jesus alcança pessoas diferentes.

Ele alcança pessoas com histórias diferentes, profissões diferentes, condições sociais diferentes e experiências diferentes.

Em Cristo, essas pessoas podem formar uma família espiritual.

1. O RELACIONAMENTO DE PAULO COM OS FILIPENSES

Paulo tinha um relacionamento muito especial com aquela igreja.

Ele demonstrava carinho, saudade e gratidão.

Os filipenses não apenas ouviram o Evangelho.

Eles também cooperaram com a obra de Deus.

Desde o início, eles participaram do avanço do Evangelho.

Por isso, Paulo podia olhar para aquela igreja e reconhecer a fidelidade de Deus.

Ele tinha confiança de que aquele que havia começado a boa obra também haveria de completá-la.

1. FILIPENSES 1.6

Filipenses 1.6 apresenta uma das grandes verdades da lição:

Deus não abandona a obra que começou.

Isso significa que nossa caminhada cristã é um processo.

Deus está trabalhando em nós.

Ainda não somos aquilo que seremos.

Ainda existem áreas que precisam ser transformadas.

Ainda existem lutas que precisam ser vencidas.

Ainda existem características que precisam ser desenvolvidas.

Mas podemos confiar:

DEUS AINDA ESTÁ TRABALHANDO.

Não devemos desistir de nós mesmos porque Deus não desistiu.

Não devemos abandonar nossa caminhada porque ainda existem coisas que precisam ser aperfeiçoadas.

1. PAULO ESTAVA PRESO, MAS ESTAVA ALEGRE

Essa é uma das maiores lições de Filipenses.

Paulo não estava vivendo uma situação confortável.

Ele estava preso.

Mesmo assim, sua alegria não dependia da liberdade física.

Isso mostra a diferença entre:

ALEGRIA BASEADA NAS CIRCUNSTÂNCIAS

e

ALEGRIA BASEADA EM CRISTO.

Se nossa alegria depende apenas de circunstâncias favoráveis, qualquer problema pode roubá-la.

Mas quando nossa alegria está em Cristo, podemos atravessar períodos difíceis sem perder nossa esperança.

1. O QUE PODE ROUBAR NOSSA ALEGRIA?

Precisamos tomar cuidado para não colocar nossa alegria em coisas que podem desaparecer.

Dinheiro pode acabar.

Pessoas podem nos decepcionar.

Relacionamentos podem passar por crises.

Empregos podem mudar.

Planos podem dar errado.

Orações podem parecer demoradas.

Circunstâncias podem mudar.

Mas Cristo permanece.

Por isso, nossa alegria precisa estar fundamentada nEle.

1. A IGREJA DE FILIPOS PERSEVEROU

Uma das características destacadas na lição é a perseverança dos filipenses.

Eles não apenas começaram bem.

Eles continuaram.

Eles participaram da obra.

Eles demonstraram amor.

Eles permaneceram ligados ao Evangelho.

Isso nos ensina uma verdade importante:

Não basta começar a caminhada cristã.

É preciso permanecer.

Não basta ter um momento com Deus.

É preciso desenvolver uma vida com Deus.

Não basta começar animado.

É preciso continuar fiel.

1. O AMOR DE PAULO PELOS FILIPENSES

Paulo não tratava aquela igreja apenas como uma instituição.

Havia relacionamento.

Havia comunhão.

Havia carinho.

Havia oração.

Paulo demonstrava saudade dos irmãos e desejava que o amor deles continuasse crescendo.

Ele também orava para que eles tivessem conhecimento e discernimento.

Isso mostra que maturidade espiritual envolve:

- amor; • conhecimento; • discernimento; • perseverança; • frutos de justiça.

Não basta conhecer a Bíblia.

Precisamos permitir que aquilo que aprendemos transforme nossa maneira de viver.

1. APLICANDO A LIÇÃO À NOSSA VIDA

Precisamos fazer uma pergunta pessoal:

“Se tudo aquilo que hoje me faz feliz fosse retirado, eu ainda teria motivos para me alegrar em Cristo?”

Essa pergunta revela onde está nossa verdadeira fonte de alegria.

Se nossa alegria está somente:

- no dinheiro; • no namoro; • nos amigos; • no reconhecimento; • no trabalho; • nos resultados; • nos bens materiais;

então precisamos voltar nossos olhos para Cristo.

Tudo isso pode fazer parte da nossa vida e pode trazer alegrias legítimas.

Mas nenhuma dessas coisas pode ocupar o lugar de Jesus.

1. UMA LIÇÃO PARA OS JOVENS

Vivemos em uma geração marcada por ansiedade, comparação, pressão e busca constante por aprovação.

As redes sociais podem fazer alguém acreditar que precisa estar sempre feliz.

Mas a vida cristã não significa ausência de problemas.
Significa ter Cristo conosco dentro dos problemas.
O cristão também chora.
O cristão também enfrenta lutas.
O cristão também passa por momentos difíceis.
A diferença é que ele não enfrenta essas coisas sozinho.
Cristo continua presente.

1. FRASE CENTRAL DA AULA

MINHA ALEGRIA NÃO PRECISA MUDAR TODA VEZ QUE MINHA CIRCUNSTÂNCIA MUDA.
Porque minha alegria não está fundamentada no que acontece ao meu redor.
Minha alegria está fundamentada em Cristo.

1. DINÂMICA — ONDE ESTÁ A MINHA ALEGRIA?

Faça dois círculos no quadro.

CÍRCULO 1: ALEGRIA NAS CIRCUNSTÂNCIAS

CÍRCULO 2: ALEGRIA NO SENHOR

Depois apresente situações como:

• Recebi uma promoção. • Perdi o emprego. • Deus respondeu minha oração. • Minha oração ainda não foi respondida. • Ganhei dinheiro. • Tive uma perda financeira. • Fui elogiado. • Fui criticado. • Estou cercado de amigos. • Estou passando por um período de solidão. • Estou vivendo um momento de comunhão com Deus.

Pergunte aos alunos:

“Se a circunstância mudar, minha alegria desaparece?”

Depois conduza a reflexão:

Circunstâncias podem influenciar nossas emoções, mas não podem determinar nossa identidade nem substituir nossa fonte de alegria.

1. PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

2. Onde está sua verdadeira fonte de alegria?

3. O que costuma roubar sua alegria?

4. Você consegue continuar confiando em Deus quando as coisas não acontecem como esperava?
 5. O que podemos aprender com Paulo e Silas na prisão?
 6. Por que a igreja precisa aprender a perseverar?
 7. O que significa saber que Deus ainda está trabalhando em nossa vida?
 8. Como podemos demonstrar que nossa alegria está em Cristo?
-

1. CONCLUSÃO

A Carta aos Filipenses nos apresenta uma mensagem poderosa:

Paulo estava enfrentando dificuldades, mas continuava alegre.

A igreja enfrentava oposição, mas continuava perseverando.

Os filipenses enfrentavam desafios, mas continuavam cooperando com o Evangelho.

Isso nos ensina que a verdadeira alegria não nasce de uma vida sem problemas.

Ela nasce de uma vida com Cristo.

Talvez hoje existam problemas que você não consegue resolver.

Talvez exista uma oração que ainda não foi respondida.

Talvez exista uma área da sua vida que ainda esteja em processo.

Mas lembre-se:

DEUS AINDA ESTÁ TRABALHANDO.

Aquele que começou a boa obra é fiel para completá-la.

Por isso, continue.

Continue orando.

Continue servindo.

Continue buscando.

Continue acreditando.

Continue caminhando.

Porque a sua alegria não está nas circunstâncias.

A SUA ALEGRIA ESTÁ NO SENHOR.